

Questão 01

É possível vivenciar a paixão de conhecer o mundo em uma rotina planejada previamente por outro que não eu?

Além das intenções educacionais, a rotina de uma instituição de educação infantil e de suas turmas não estruturadas de acordo com as possibilidades da utilização do espaço e tempo naquela instituição.

O planejamento elaborado pelo professor também está além de suas intenções educacionais e pessoais. É preciso alinhar conteúdos curriculares e adequá-los a rotina da instituição em que atua.

Autores como LARROSA e BIESTA problematizam a rotina, o planejamento e normatizações na educação como fatores que "tiram o foco" da experiência, como possibilidade de um ato educativo. O que não se planeja e não se avalia, mas que pode ser registrado, mas acima de tudo: vivenciado e experimentado.

Considero interessante o ponto de vista dos autores citados. Porém, há possibilidade da experiência como ato educativo dentro da rotina planejada desde que esta não seja cristalizada pelo professor.

Cabe aos adultos que atuam na creche e na pré-escola a sensibilidade de ouvir, olhar e se relacionar com o aluno, a possibilidade de resignificar a rotina, os objetos, o espaço e sua prática. Utilizando o planejamento como desenhos que não depende somente de sua vontade para que sejam realizados e fazendo da

Continuação da Questão 01

notina uma aliada da prática educativa
e não uma prisão.

Questão 02

~~Na múltiplas formas de expressão.~~ O fato da criança pequena não falar ou não escrever incita-nos que ela se expressasse de múltiplas formas para se comunicar. Todos pedem e desejamos nos expressar de formas variadas utilizando diversas linguagens, mas a saber as linguagens não verbais são muitas vezes negligenciadas. É preciso entender que a criança pensa e expressa o que pensa por meio de outros mecanismos além da linguagem verbal, inclusive pela própria ação.

O cotidiano da educação infantil deve criar condições para que a criança se aproprie e utilize diversas linguagens como ferramentas de apropriação de si e do mundo.

As brincadeiras e ações expressivas e produções das crianças também funcionam como linguagem com as quais elas se comunicam, criam, transformam e adaptam suas próprias circunstâncias de interação com pessoas, eventos e lugares" (BRASIL, 1998b, p.6)

Conhecer e aprender fazem sentido quando articulados às múltiplas dimensões humanas em que várias linguagens da criança têm protagonismo no processo educativo.

